

ARQUIDIOCESE DE LONDRINA

ORIENTAÇÕES PARA EVITAR DISSEMINAÇÃO DA INFLUENZA A/H1N1

Foi realizada na prefeitura de Londrina, uma reunião com as autoridades locais e os representantes das religiões a respeito da gripe A.

Com o intuito de somarmos com o empenho dos órgãos públicos e dos profissionais da saúde em PREVENIR a possível disseminação da infecção pelo vírus A/H1N1, a nossa Arquidiocese RECOMENDA as seguintes medidas:

1 – MISSAS

Suspender o cumprimento do sacerdote e da Pastoral da Acolhida no início e final das celebrações.

Suspender “as mãos dadas” durante a oração do “Pai Nosso” e o abraço da paz.

Suspender a utilização da água benta na entrada da Igreja.

Os ministros deverão lavar as mãos com água corrente e sabão antes da distribuição da Eucaristia.

A Eucaristia será entregue diretamente nas mãos dos fiéis, evitando qualquer contato físico. Seja suspensa também a distribuição em duas espécies.

As celebrações serão realizadas com portas e janelas abertas para ventilação do templo.

Quanto menor for o tempo de contato entre os fiéis, melhor! Na medida do possível reduzir o tempo das celebrações (Missas, Casamentos, Batizados...).

As celebrações das Missas continuarão. Mantendo os devidos cuidados recomendados pela saúde pública e a observância das normas acima, as celebrações não representam ameaça de contaminação aos fiéis. Se em algum momento for necessária a suspensão das Missas a Arquidiocese emitirá o devido comunicado a todos.

2- SUSPENDER AS ATIVIDADES PAROQUIAIS QUE FACILITAM A TRANSMISSÃO DO VÍRUS

Encontros de Catequese, Infância Missionária e Coroinhas. Quando acontecer o retorno será avisado nas Missas e os catequistas/coordenadores irão comunicar.

Grandes aglomerações de pessoas em locais fechados, tais como: festas, confraternizações, encontros e grupo de oração de adultos, jovens, adolescentes etc. A Arquidiocese informará os respectivos coordenadores assim que houver a liberação para os encontros.

Reuniões de pequenos grupos (pastorais e movimentos) só devem acontecer se forem imprescindíveis, tomando os devidos cuidados recomendados pela saúde pública.

3 – CASOS SUSPEITOS

Todas as pessoas com **febre (temperatura $\geq 38^{\circ}\text{C}$) e tosse ou dor de garganta**, com pelo menos dois dos seguintes sintomas são casos considerados suspeitos:

- | | | |
|-------------------|---------------------------|---------------------|
| - Dor no peito; | - Dores nas articulações; | - Dor de cabeça; |
| - Calafrios; | - Vômitos e diarreia; | - Falta de apetite; |
| - Dores no corpo; | - Mal-estar; | - Coriza. |

Quem preencher os critérios de casos suspeitos não deve ir à igreja, assim como pessoas que tenham apresentado contato prolongado com casos suspeitos da doença. Quem apresentar sintomas respiratórios (como falta de ar) de início recente, menor que 5 dias, deve ficar em casa e procurar atendimento médico nos postos de saúde ou com seu médico de preferência.

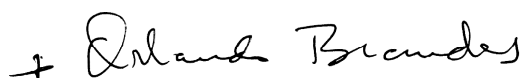
4 – ORIENTAÇÕES FINAIS

Tais medidas serão adotadas no presente momento. Conforme a evolução da doença e uma possível epidemia na região, novas mudanças poderão ser necessárias, as quais serão devidamente comunicadas aos fiéis.

A doença tem alto índice de cura, porém não pode ser subestimada. Todos precisam estar bem informados e atentos para evitá-la, bem como obter adequado tratamento caso a contraia. Pânico e alarmismo exagerados devem ser evitados, pois além de não resolverem o problema agravam a situação.

Evite dar ouvidos a pessoas que falam sem o devido conhecimento, causando dramas demasiados. Confira informações corretas e seguras sobre os cuidados na prevenção e no tratamento da **INFLUENZA A/H1N1** através dos sites: www.saude.gov.br/svs e <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2516>.

Londrina, 08 de agosto de 2009.



Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Londrina